

TOMADA DE POSSE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MAÇÃO 2009/2013

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Comunicação Social,

É chegado o momento de tomar posse como Presidente da Câmara Municipal de Mação para o meu terceiro e último mandato que, se Deus me der vida e saúde, cumprirei integralmente respeitando a vontade dos Maçaenses.

Nestas ocasiões em que são instalados órgãos autárquicos, ou outros, mais não fazemos do cumprir a democracia, cumprir a vontade dos eleitores, neste caso dos nossos Conterrâneos, vontade essa que no Concelho de Mação foi inequívoca em atribuir a vitória ao projecto que encabecei, com uma maioria absoluta indiscutível, correspondente a 10% de vantagem nos votos expressos.

Como tem sido hábito, os eleitores do Concelho de Mação votaram de forma massiva, demonstrando assim o seu interesse e empenho nestas eleições, no seu Concelho, no destino desta terra e vincaram bem quem querem que sejam os protagonistas políticos para os próximos 4 anos. Saibamos pois estar à altura do voto que recebemos do povo do Concelho de Mação, sempre com a certeza que o poder é efémero e que temos um mandato limitado, todos nós, poder e oposição.

Nos próximos 4 anos o facto de o PSD ter maioria quer na Câmara, quer na Assembleia Municipal, não nos vai levar a exercer essa maioria com arrogância, prepotência ou sobrançeria, relativamente à oposição.

Como referi em 2005, estivemos ao longo do último mandato disponíveis para construir entendimentos e consensos sobre matérias importantes para o Concelho de Mação. São por todos conhecidos e reconhecidos os constrangimentos e vicissitudes vários que aconteceram no mandato que agora terminou e que impossibilitaram variadíssimas vezes os referidos consensos. Por isso, manifesto aqui e agora a nossa disponibilidade e sei que, dos eleitos do PSD na Assembleia Municipal, essa disponibilidade também se verifica

TOMADA DE POSSE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MAÇÃO 2009/2013

para, sempre que as circunstâncias o justifiquem, ou sempre que entendamos que há benefícios claros para os nossos Municípios, haja plataformas de entendimento com os eleitos do PS.

O que agora referi tem e deve ser enquadrado com a realidade. E a realidade é que o Programa apresentado pelo PSD aos eleitores mereceu a maioria dos votos e por isso temos a obrigação de o cumprir. Foi esse o sentido do voto dos Maçaenses, é a isso que estamos obrigados.

Numa conjuntura económica terrível, com o País a atravessar uma crise profunda a vários níveis, vai ser necessário um trabalho redobrado e uma força de vontade elevada para levarmos este barco a bom porto. Contudo, temos obrigação de ter esperança. É isso que os Maçaenses esperam de nós.

Inúmeras vezes se disse que nos momentos de crise surgem oportunidades para desenvolver a nossa terra e melhorar a qualidade de vida dos nossos habitantes. Só conseguiremos desenvolver o Concelho de Mação se potenciarmos a criação de riqueza nas suas várias vertentes. Só fixamos as pessoas com mais emprego, com a melhoria continuada da qualidade de vida e oferecendo os serviços que qualquer população hoje reclama como básicos. Não podemos, não devemos e certamente não cairemos na tentação de oferecer tudo a todos, na expectativa de resolver assim os problemas do Concelho, como se de um conto de fadas se tratasse! Tal fórmula não é exequível, não é sustentável, não levaria seguramente a um Concelho com futuro, a criar mais valias e a afirmar-se no contexto regional.

Temos obrigação de apoiar e iremos apoiar cada vez mais aqueles que mais precisarem, os mais desfavorecidos, os mais dependentes, os mais isolados. Num tempo de recursos escassos, temos de ter critérios e assumir. Bem sei que os critérios obrigam a decidir, a escolher, a ficar menos bem visto ao olhar de alguns, mas quem está nestes lugares tem de fazer opções e não deixaremos de as fazer, a bem do Concelho de Mação.

Durante os próximos 4 anos tenho a certeza que o QREN e outros programas de apoio irão possibilitar a este Município e empreendedores vários aceder a financiamentos de forma a concretizar projectos. A Câmara Municipal de

TOMADA DE POSSE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MAÇÃO 2009/2013

Mação tem o trabalho de casa feito e por isso no início do próximo ano os projectos apresentados e aprovados começarão a ter execução prática. Esta é uma oportunidade que não podemos nem iremos desperdiçar.

Quero naturalmente assumir o compromisso desta Câmara em apoiar intransigentemente as empresas e os empresários do Concelho, para a concretização dos seus projectos, atingindo assim os objectivos propostos.

Não podia deixar, nesta data, de dar uma palavra aos eleitos para as Assembleias de Freguesia e respectivos Presidentes, fundamentais que são no desenvolvimento do Concelho e também importantíssimos pela disponibilidade e presença junto dos nossos Munícipes. A todos desejamos um bom trabalho, esperando que concretizem os vossos programas. Da parte da Câmara Municipal podem contar com o apoio que consideramos exequível e de acordo com aquilo que entendemos ser o melhor para o Concelho no âmbito das nossas competências.

É bom recordar que os Senhores Presidentes de Junta foram eleitos com um programa eleitoral, pelo qual são responsáveis e pelo qual devem responder, não devendo, por isso, à Câmara Municipal serem endossadas responsabilidades pela sua não execução.

Aos membros da Assembleia Municipal que de seguida serão instalados, uma palavra de apreço a todos, sem excepção, na certeza de um relacionamento cordial e consentâneo com a responsabilidade que o cargo exige e os Maçaenses esperam.

Termino fazendo votos para que todos os eleitos deste Concelho que por estes dias tomam posse desempenhem os cargos para que foram eleitos, numa só perspectiva e só com um objectivo: desenvolver e melhorar as suas terras e o Concelho de Mação. A bem de todos nós.

Obrigado pela vossa presença neste acto.

José Manuel Saldanha Rocha